

Exercícios Seleccionados – Roma Antiga

1. (Santa Casa-SP 2023) No século IV depois de Jesus Cristo, a religião cristã tornou-se preponderante no Império romano de Bizâncio. Em 391, o imperador Teodósio I decretou o fechamento de todos os templos pagãos do Império. No Egito, os fiéis dos antigos deuses e deusas do país eram provavelmente pouco numerosos, mas o fechamento dos templos teve uma consequência inesperada: a escrita hieroglífica, ainda viva até aquele momento, deixou rapidamente de ser compreendida.

(Jean Vercoutter. *A la recherche de L'Égypte oubliée*, 1986.
Adaptado.)

As ocorrências mencionadas no excerto

- aboliram os conteúdos religiosos do conjunto das representações artísticas.
- tiveram consequências socioculturais limitadas às civilizações da Antiguidade.
- implicaram transformações históricas com mudanças culturais profundas.
- resultaram da imposição de uma unidade linguística aos territórios conquistados.
- derivaram do cumprimento dos princípios bíblicos originais pelos chefes de Estado.

2. (FUVEST 2013) A escravidão na Roma antiga:

- permaneceu praticamente inalterada ao longo dos séculos, mas foi abolida com a introdução do cristianismo.
- previa a possibilidade de alforria do escravo apenas no caso da morte de seu proprietário.
- era restrita ao meio rural e associada ao trabalho braçal, não ocorrendo em áreas urbanas, nem atingindo funções intelectuais ou administrativas.
- pressupunha que os escravos eram humanos e, por isso, era proibida toda forma de castigo físico.
- variou ao longo do tempo, mas era determinada por três critérios: nascimento, guerra e direito civil.

3. (FUVEST 2019) (...) o “arco do triunfo” é um fragmento de muro que, embora isolado da muralha, tem a forma de uma porta da cidade. (...) Os primeiros exemplos documentados são estruturas do século II a.C., mas os principais arcos de triunfo são os do Império, como os arcos de Tito, de Sétimo Severo ou de Constantino, todos no foro romano, e todos de grande beleza pela elegância de suas proporções.

PEREIRA, J. R. A., Introdução à arquitetura. Das origens ao século XXI. Porto Alegre: Salvaterra, 2010, p. 81.

Dentre os vários aspectos da arquitetura romana, destaca-se a monumentalidade de suas construções. A relação entre o “arco do triunfo” e a História de Roma está baseada

- no processo de formação da urbe romana e de edificação de entradas defensivas contra invasões de povos considerados bárbaros.
- nas celebrações religiosas das divindades romanas vinculadas aos ritos de fertilidade e aos seus ancestrais etruscos.

c) nas celebrações das vitórias militares romanas que permitiram a expansão territorial, a consolidação territorial e o estabelecimento do sistema escravista.

d) na edificação de monumentos comemorativos em memória das lutas dos plebeus e do alargamento da cidadania romana.

e) nos registros das perseguições ao cristianismo e da destruição de suas edificações monásticas.

4. (UVA 2019) Os gladiadores ficaram famosos por seus sangrentos combates nos circos romanos. Durante o Império Romano, esses violentos espetáculos faziam parte de uma política que recebeu o nome de Pão e Circo.

(Divalte, 2011).

Essa política, de que fala a citação, ainda é muito recorrente nos nossos dias. Identifique a alternativa que melhor caracteriza essa prática romana:

- Foi uma política cultural romana voltada para a valorização da atividade circense.
- Foi uma política pública romana que objetivava amenizar as desigualdades sociais, oferecendo alimento e lazer aos mais pobres.
- Foi uma estratégia política dos líderes romanos para conter as revoltas sociais, distribuindo alimento (trigo) e lazer gratuito para as camadas populares.
- Foi uma prática de distribuição de alimentos durante os eventos culturais muito recorrente no cotidiano romano.

5. (UNESP 2018) O mapa do Império Romano na época de Augusto (27 a.C. – 14 d.C.) demonstra



(<http://recursostic.educacion.es>.)

- a dificuldade das tropas romanas de avançar sobre territórios da África e a concentração dos domínios imperiais no continente europeu.
- a resistência do Egito e de Cartago, que conseguiram impedir o avanço romano sobre seus territórios.
- a conformação do maior império da Antiguidade e a imposição do poder romano sobre os chineses e indianos.
- a iminência de conflitos religiosos, resultantes da tensão provocada pela conquista de Jerusalém pelos cristãos.
- a importância do Mar Mediterrâneo para a expansão imperial e para a circulação entre as áreas de hegemonia romana.



6. (ETEC 2017) Imagine um só lugar onde você possa fazer compras, alugar livros, fazer ginástica e trilhas, ver obras de arte, comer, tomar um banho quente. Assim eram as termas da Roma Antiga, casas de banho criadas no século II a.C. As construções eram enormes e chegavam a abrigar milhares de banhistas. O ato de banhar-se era visto mais como uma atividade social do que como de higiene para os romanos. Era nas termas que eles fechavam negócios, falavam de política e fofocavam. Os banhos tinham horários separados para homens e mulheres e os escravos também podiam frequentar.

<https://tinyurl.com/cynbuy%20Acesso%20em:%2008.02.2017.%20Adaptado>.

De acordo com o texto, é correto afirmar que as construções citadas

- a) eram grandes edificações onde ocorriam diversas atividades sociais, além dos banhos quentes.
- b) surgiram da necessidade de combater doenças relacionadas à falta de higiene no período medieval.
- c) atendiam, ao mesmo tempo, a homens e mulheres, nunca ultrapassando a ocupação de mil pessoas.
- d) sediaram a assinatura de acordos políticos que tiveram como consequência a unificação italiana.
- e) funcionavam em pequenos edifícios e eram destinadas ao lazer dos nobres e de seus escravos.

7. (IFRR 2017) Roma, foi fundada pelos povos latinos na região do Lácio, na Península Itálica, durante o período monárquico esteve subjugada pelos etruscos. Os etruscos, se estabeleceram na região da atual Itália, começaram a exercer o seu poder sobre a região do Lácio por volta do século VII a.C. com Tarquínio Prisco. Entretanto, no ano de 509 a.C., os patrícios – cidadãos romanos herdeiros dos antigos clãs fundadores da cidade instituíram a República por meio de um Golpe de Estado. A República, que significa o assunto ou a coisa pública, passou a funcionar com base em uma sofisticada rede de instituições. Assim as principais instituições políticas da República Romana eram:

- a) Senado, magistraturas (cônsul, ditador, pretores, censores, edis, questores) e assembleia (centuriata e tribúncia).
- b) Senado, conselho do imperador, prefeito da cidade, prefeito da pretória, ordem equestre e inferior.
- c) Senado, magistraturas (cônsul, ditador, pretores, censores, edis, questores), prefeito da pretória, prefeito da cidade, ordem equestre e inferior.
- d) Rei, conselho dos anciãos, Assembleia Curiata, auspícius.
- e) Senado, magistraturas (cônsul, ditador, pretores, censores, edis, questores), collegia, tetrarquia, patronato.

8. (ENEM 2016) Pois quem seria tão inútil ou indolente a ponto de não desejar saber como e sob que espécie de constituição os romanos conseguiram em menos de cinquenta e três anos submeter quase todo o mundo habitado ao seu governo exclusivo — fato nunca antes ocorrido? Ou, em outras palavras, quem seria tão apaixonadamente devotado a outros

espetáculos ou estudos a ponto de considerar qualquer outro objetivo mais importante que a aquisição desse conhecimento?

POLÍBIO. História. Brasília: Editora UnB, 1985.

A experiência a que se refere o historiador Políbio, nesse texto escrito no século II a.C., é a

- a) ampliação do contingente de camponeses livres.
- b) consolidação do poder das falanges hoplitas.
- c) concretização do desígnio imperialista.
- d) adoção do monoteísmo cristão.
- e) libertação do domínio etrusco.

9. (FUVEST 2016) Os impérios do mundo antigo tinham ampla abrangência territorial e estruturas politicamente complexas, o que implicava custos crescentes de administração. No caso do Império Romano da Antiguidade, são exemplos desses custos:

- a) as expropriações de terras dos patrícios e a geração de empregos para os plebeus.
- b) os investimentos na melhoria dos serviços de assistência e da previdência social.
- c) as reduções de impostos, que tinham a finalidade de evitar revoltas provinciais e rebeliões populares.
- d) os gastos cotidianos das famílias pobres com alimentação, moradia, educação e saúde.
- e) as despesas militares, a realização de obras públicas e a manutenção de estradas.

10. (FATEC 2014) Ao longo da História, muitas sociedades utilizaram o trabalho de pessoas escravizadas, como, por exemplo, a Grécia Clássica e a América Portuguesa.

Refletindo sobre essa forma de exploração do trabalho, é correto afirmar que

- a) as duas sociedades citadas utilizaram predominantemente o trabalho de escravos africanos da região subsaariana e da África oriental.
- b) a utilização do trabalho escravo, nas duas sociedades citadas, pode ser considerada a base da organização econômica e produtiva.
- c) as duas sociedades citadas utilizaram o trabalho de escravos apenas na produção agrícola de exportação e não nas cidades.
- d) o exercício da cidadania era permitido aos escravos na Grécia Clássica, mas era impedido na América Portuguesa.
- e) havia, na Grécia, apenas escravos de origem romana e, na América Portuguesa, apenas escravos de origem africana.



Resolução comentada:

1.

a) Incorreta. A consolidação do cristianismo não aboliu o conteúdo religioso da arte. Pelo contrário, estimulou a produção de diversas obras de arte sacra nos séculos seguintes.

b) Incorreta. A difusão da religião cristã foi um legado de Roma para os períodos posteriores. Trata-se de uma religião com enorme preponderância cultural até os dias atuais.

c) Correta. Um exemplo de transformação cultural é o próprio desuso dos hieróglifos no Egito mencionado pelo texto-base.

d) Incorreta. O Império Romano não impunha uma unidade linguística em seus territórios. Pelo contrário, garantia uma relativa flexibilidade cultural em troca de lealdade político-militar e pagamento de impostos.

e) Incorreta. O fechamento de templos não é resultado de um princípio bíblico original explícito, mas sim uma estratégia política do imperador Teodósio num contexto de crise política do Império.

2.

a) Incorreta. A escravidão não permaneceu inalterada ao longo dos séculos, tampouco foi abolida com a introdução do cristianismo. Um exemplo de alteração no sistema escravista romano foi a abolição da escravidão por dívida com a criação da Lei das Doze Tábuas, em 326 a.C.

b) Incorreta. A alforria era uma decisão do proprietário de escravos, que podia libertar o cativo segundo seus interesses. Não havia uma regra que estipulasse a liberdade somente em caso de morte do proprietário.

c) Incorreta. A escravidão estava presente em diversos setores do mundo romano, não somente nas áreas rurais. Também havia escravos nas cidades, como funcionários domésticos, gladiadores, ou mesmo em funções prestigiadas, como professores ou tesoureiros, por exemplo.

d) Incorreta. O castigo físico era uma prática comum na escravidão romana, já que o escravo era considerado uma propriedade de seu senhor.

e) Correta. A escravidão de fato sofreu alterações ao longo da história de Roma, sendo a abolição da escravidão por dívidas o exemplo mais notório. Fora isso, a alternativa descreve corretamente as formas de obtenção de escravos em Roma: por nascimento, guerras e direito civil (que previa a escravidão por dívidas até a criação da Lei das Doze Tábuas).

3. A construção de arcos triunfais é uma tradição militar romana bem conhecida e documentada na história. Nessa prática, para celebrar campanhas militares vitoriosas, os romanos construíam arcos ornamentados, marcando o retorno triunfal das tropas, que passavam por dentro dessas estruturas em cerimônias com a população.

a) Incorreta. Os arcos triunfais não tinham a função de defesa militar, mas sim para comemoração de campanhas militares.

b) Incorreta. Não eram estruturas voltadas propriamente para celebração religiosa, mas sim militar.

c) Correta. Além de descrever corretamente a função dos arcos triunfais, a alternativa apresenta uma relação válida entre a expansão militar e a captura de escravos.

d) Incorreta. Embora fossem monumentos comemorativos, os arcos triunfais não tinham função de celebrar a memória de plebeus em luta por sua cidadania. Seu intuito é celebrar vitórias militares contra outros povos.

e) Incorreta. Os arcos não foram erigidos para tratar da memória da luta contra os cristãos, mas sim contra povos estrangeiros.

4.

a) Incorreta. A política do pão e circo não tinha como intuito a valorização circense, mas sim o interesse de desmobilização política dos plebeus descontentes.

b) Incorreta. O objetivo central desta política não era reduzir as desigualdades sociais, mas sim conter a instabilidade política através da desmobilização dos plebeus. As estruturas sociais romanas permaneceriam as mesmas, sem qualquer proposição real de distribuição das rendas e das riquezas.

c) Correta. A estratégia buscava arrefecer a combatividade dos plebeus nas cidades romanas. Para tal, ofereciam alimento gratuitamente para a população e distração com espetáculos públicos de gladiadura.

d) Incorreta. A alternativa apresenta uma explicação insuficiente sobre a política do pão de circo. Mais do que uma distribuição de alimentos durante espetáculos, trata-se de uma política pensada para distrair a população insatisfeita no período imperial. Desta forma, há uma conotação político-social ausente na descrição fornecida pela alternativa.

5.

a) Incorreta. É incorreto sugerir que os romanos não conquistaram territórios na África. Como o próprio mapa apresenta, amplas parcelas da região norte desse continente foram incorporadas aos seus domínios.

b) Incorreta. Ambos os territórios foram conquistados pelos romanos. O mapa inclusive apresenta os territórios dentro dos domínios de Roma.

c) Incorreta. O Império Romano não chegou no extremo oriente, sem conquistar territórios na China e na Índia.

d) Incorreta. O mapa apresentado não suscita qualquer aspecto de tensão ou conflito religioso. O mapa faz referência à expansão política e aos amplos domínios de Roma no início de seu contexto imperial.

e) Correta. Como o mapa apresenta, os domínios romanos se davam sobretudo em regiões contíguas ao Mar Mediterrâneo. Esse fenômeno não foi mera coincidência, tendo em vista que o mar em questão oferecia vantagens logísticas significativas para o transporte de tropas, para o comércio e a administração interna dos romanos.

6.

a) Correta. A alternativa apresenta uma descrição correta sobre as termas romanas. Como o texto-base sugere, as termas eram edifícios "enormes" que, mais do que meras casas de banho, serviam como um local para os romanos fecharem negócios, falarem de política e fofocarem.

b) Incorreta. O texto se refere ao período romano na antiguidade e não ao período medieval.



c) Incorreta. Conforme o excerto do exercício, as casas de banho atendiam homens e mulheres em horários separados.

d) Incorreta. A unificação italiana ocorreu apenas no século XIX, já no período contemporâneo e muito posterior à Roma Antiga.

e) Incorreta. O texto explicita as grandes dimensões dos edifícios, ao contrário do afirmado pela alternativa.

7.

a) Correta. A alternativa apresenta precisamente as principais instituições políticas da República Romana. O senado era responsável pela criação das leis e pelas principais decisões públicas da República. As magistraturas eram cargos públicos com funções diversas na sociedade, a exemplo dos côsules, que conduziam as sessões no senado, e dos pretores, responsáveis pela justiça. Já as assembleias tinham funções consultivas e eventualmente deliberativas, sendo a assembleia centuriata a mais importante de todas.

b) Incorreta. O período republicano não tinha um imperador ou um "conselho do imperador".

c) Incorreta. Ordem equestre e inferior não são instituições romanas, mas sim classes internas na estrutura social. A ordem equestre diz respeito à classe de comerciantes enriquecidos com a expansão romana, que adquirem títulos militares e nobiliárquicos através da compra, e ordem inferior é uma expressão vaga para designar aqueles que não pertencem à nobreza.

d) Incorreta. Não havia um monarca na república romana.

e) Incorreta. Não havia uma tetrarquia na República romana, isto é, um regime de quatro reis simultâneos.

8.

O texto versa sobre o êxito romano em "submeter todo o mundo habitado ao seu governo exclusivo", isto é, sobre a capacidade dos romanos dominarem a totalidade das populações conhecidas em "menos de cinquenta e três anos". Portanto, refere-se aos desígnios e sucessos imperiais de Roma.

a) Incorreta. O texto não trata de questões relativas à mão de obra.

b) Incorreta. Os hoplitas são soldados vinculados ao mundo grego, e não ao romano - este marcado pelos legionários e pelas centúrias.

c) Correta. A alternativa está de acordo com a opinião de Políbio sobre a história de Roma.

d) Incorreta. Além de o texto não fornecer elementos para a conclusão apresentada na alternativa, ela comete um erro de cronologia histórica. Afinal, o texto de Políbio foi escrito em II a.C., antes mesmo do nascimento de Jesus Cristo e da fundação do cristianismo.

e) Incorreta. O texto não trata especificamente deste assunto. Ademais, a libertação do domínio etrusco aconteceu somente no princípio da expansão romana, enquanto Políbio versa sobre o processo da expansão de forma mais ampla.

9.

a) Incorreta. Os patrícios não tiveram suas terras expropriadas. A tentativa mais próxima de reforma agrária no mundo romano aconteceu através da proposição de Tibério e Caio Graco ainda no contexto republicano, que terminaram mortos justamente por levantar essa hipótese.

b) Incorreta. A previdência social é uma instituição fundada apenas no período contemporâneo, inexistente no contexto romano.

c) Incorreta. Os custos de administração implicavam em impostos constantes e elevados nos domínios romanos, fundamentais para o custeio do exército e da máquina administrativa.

d) Incorreta. O Império Romano não fornecia educação, saúde e moradia custeada pelo Estado, ao contrário do afirmado.

e) Correta. As estradas romanas eram fundamentais para a comunicação interna e para a efetiva administração pública nos amplos domínios territoriais. Juntamente com os aquedutos e com a arquitetura dos edifícios, as estradas são consideradas um dos feitos mais notáveis da engenharia antiga.

10.

a) Incorreta. A escravidão romana não tinha nenhuma relação com a origem africana dos cativos. Em Roma, pessoas de qualquer etnia ou origem geográfica poderiam se tornar escravo, diferentemente da escravidão moderna ibérica.

b) Correta. Tanto a Roma Antiga como o sistema colonial atlântico se basearam na exploração da mão-de-obra escrava.

c) Incorreta. As duas sociedades utilizaram escravos nas mais diversas funções e atividades, como a agricultura, a mineração ou o trabalho doméstico, por exemplo.

d) Incorreta. A cidadania era restrita aos escravos tanto na antiguidade como no período moderno.

e) Incorreta. Na Grécia Antiga, a escravidão não era restrita a indivíduos de uma localidade específica. As pessoas se tornavam escravas por serem conquistadas em guerra, por dívidas, ou por nascimento.

